



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RANDERSON JOSÉ SILVA DOS SANTOS

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO
NA EMPRESA LOCALIZA RENT A CAR**

CAMPINA GRANDE

2020

RANDERSON JOSÉ SILVA DOS SANTOS

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO
NA EMPRESA LOCALIZA RENT A CAR**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.Msc. Gilberto Franco de Lima Junior.

CAMPINA GRANDE

2020

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237a Santos, Randerson Jose Silva dos.
Análise das demonstrações contábeis [manuscrito] : um estudo de caso na Empresa Localiza Rent a Car / Randerson Jose Silva dos Santos. - 2020.
31 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2020.
"Orientação : Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Junior ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Demonstrações contábeis. 2. Estudo de Caso. 3. Contabilidade financeira. I. Título
21. ed. CDD 657.3

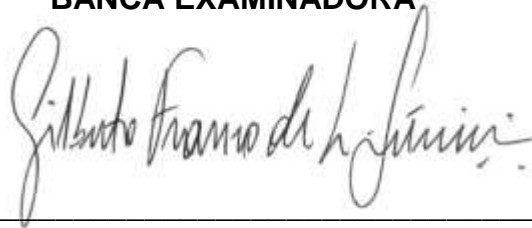
RANDERSON JOSÉ SILVA DOS SANTOS

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO
NA EMPRESA LOCALIZA RENT A CAR**

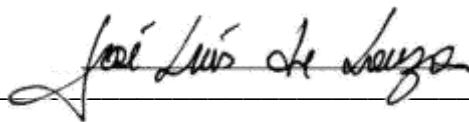
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 27/11/2020.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Junior (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Luís de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me. Ádria Tayllo Alves Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. REFERENCIAL TEORICO.....	08
2.1. A importância da contabilidade nas tomadas de decisões das empresas	08
2.2. Demonstrações Contábeis	06
2.3. Estrutura das Demonstrações Contábeis	09
2.3.1 Balanço Patrimonial.....	09
2.3.2 Demonstração do Resultado do Exercício	10
2.4. Análise Horizontal e Vertical e Análise Através de Índices.....	11
2.4.1 Análise Horizontal e Vertical.....	11
2.4.2 Análise Através de Índices	12
2.4.2.1 Índices de Estrutura de Capital.....	12
2.4.2.2 Índices de Liquidez.....	13
2.4.2.3 Índices de Rentabilidade	14
3. METODOLOGIA	15
3.1 Quanto à Forma de Abordagem do Problema	15
3.2 Quanto aos Objetivos	15
3.3 Quanto aos Procedimentos Técnicos	16
3.4 Quanto aos Métodos de Abordagem	17
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
4.1 Análise Vertical e Horizontal.....	17
4.2 Índices de Liquidez.....	20
4.3 Índices de Estrutura de Capital.....	21
4.4 Índices de Rentabilidade	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERENCIAS.....	28

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA LOCALIZA RENT A CAR

Randerson José Silva dos Santos*

RESUMO

Considerando o cenário atual econômico do país, se faz necessário que os usuários da informação possam utilizar meios para analisar as empresas no qual eles estejam buscando verificar a saúde financeira da mesma, utilizando-se de ferramentas gerenciais. O presente artigo tem como o objetivo geral demonstrar os benefícios da utilização das demonstrações contábeis como ferramenta estratégica na tomada de decisão e no auxílio dos usuários da informação quanto aos índices da empresa estudada. Para esse estudo de caso foi escolhida aleatoriamente, uma empresa listada na BM&F-BOVESPA. Neste sentido, o presente trabalho buscou apresentar as demonstrações contábeis da empresa Localiza Rent a Car, entre os anos de 2017 a 2019. Realizou-se, análise vertical, análise horizontal, calcularam-se os índices de liquidez, índice de endividamento e índices de atividades. Procurando realizar um parecer em pró de auxiliar no entendimento dos resultados obtidos. Ao analisar todos os resultados encontrado, verificou-se que a empresa possui uma boa saúde financeira, tendo capacidade de honrar com suas obrigações, sendo uma empresa com potencial para investimentos.

Palavras-Chave: Análise das demonstrações contábeis; Estudo de Caso; Contabilidade financeira.

ANALYSIS OF ACCOUNTING STATEMENTS: A CASE STUDY IN THE COMPANY LOCALIZA RENT A CAR

ABSTRACT

Considering the country's current economic scenario, it is necessary that users of information can use means to analyze the companies in which they are seeking to verify the financial health of the same, using management tools. This article aims to demonstrate the benefits of using financial statements as a strategic tool in decision making and in helping users of information regarding the indexes of the company studied. For this case study, a company listed on the BM & F-BOVESPA was chosen at random. In this sense, the present work sought to present the financial statements of the company Localiza Rent a Car, between the years 2017 to 2019. Vertical analysis, horizontal analysis, liquidity ratios, debt ratios and debt ratios were calculated. activities. Seeking to carry out an opinion in favor of assisting in understanding the results obtained. When analyzing all the

results found, it was found that the company has good financial health, being able to honor its obligations, being a company with potential for investments.

Keywords: Analysis of the financial statements; Case study; Financial Accounting.

1. INTRODUÇÃO

As análises das demonstrações contábeis permitem apresentar aos usuários da informação contábil a situação econômica e financeira de determinada organização. Essas informações precisam ser úteis, fidedignas e principalmente divulgadas no tempo certo para a toma de decisão.

Neste sentido, a situação contábil, financeira e econômica das empresas pode ser influenciada por diversos fatores internos e externos principalmente no que diz respeito às fontes de financiamentos como: sócios, acionistas, fornecedores, bancos, governo, bem como quanto a destinação destes recursos que podem gerar novos ativos como os investimentos em outras empresas, aquisição de imóveis, estoque de mercadorias, clientes, dentre outros.

Uma lacuna decorrente das demonstrações contábeis é a avaliação empresarial por meio de projeção de Demonstrativos Contábeis. Conforme Helfert (2000, p. 130), as projeções podem desenvolver um olhar mais incisivo sobre o desempenho financeiro futuro provável de uma empresa.

Tendo em vista a importância que essa traz às empresas, demonstrando a qualidade das funções operacionais, garantindo a continuidade da organização, procurando dados que auxiliem na tomada de decisão eficaz e pelo fato de ser formada de diversas áreas da empresa, facilitando a gestão de informações, verificamos o quão a Demonstração das Análises Contábeis é essencial em uma entidade.

Anualmente surgem milhares de novas empresas no mercado brasileiro, estimulados pela descoberta de novas demandas e pelo espírito empreendedor dos brasileiros. Neste contexto, em 2019, mais de 90% do total das empresas ativas no país correspondem a micro e pequenas empresas, o que gera uma grande importância para estas, visto que 52% dos empregos e 27% da geração de riqueza do país são advindos destas organizações.

A tomada de decisão na gestão das atividades operacionais corresponde a uma maneira natural de agir para os administradores, e a qualidade das decisões proporciona um fator relevante na maneira pela qual a administração visualiza o desempenho e a eficácia dos negócios.

Para entender essa dinâmica patrimonial, as organizações têm como ferramenta as demonstrações contábeis, também chamadas de demonstrações financeiras ou relatórios contábeis, que são resumos emitidos por um sistema contábil levando em consideração um conjunto de regras, Araújo e Neto, (2010, p.28). No entanto, devem ser claras e objetivas, além de atenderem aos princípios, normas e legislações vigentes.

Considerando que nem todos os usuários da informação possuem conhecimento técnico para compreender as demonstrações de forma como são apresentadas, para que se tornem informações úteis são necessárias análises mais elaboradas e objetivas. Alguns desses usuários possuem dificuldades para aplicar as análises e uma dificuldade ainda maior para poder interpretar e explicar as análises feitas, outros as vezes esquecem que essa ferramenta pode auxiliar no crescimento de uma empresa e ajudar a entender quais os pontos que precisam ser melhorados. A apuração desses dados é realizada por meio da extração de índices contábeis, econômicos e financeiros que em conjunto podem gerar informações relevantes para os sócios, administradores, governos e demais usuários interessados.

Dessa forma, se levanta o questionamento: **a análise das demonstrações contábeis seria uma ferramenta adequada para as tomadas de decisões empresariais na empresa Localiza Rent a Car?**

O presente artigo tem como o objetivo geral demonstrar a importância e os benefícios da utilização das demonstrações contábeis como ferramenta estratégica na tomada de decisão e no auxílio dos usuários das informações quanto aos índices da empresa estudada.

Como objetivos específicos, determinou-se: avaliar por meio de análise horizontal e vertical a situação patrimonial entre os anos de 2017 a 2019; a importância das demonstrações contábeis para as grandes empresas na economia brasileira, bem como, os tipos de demonstrações que auxiliam aos usuários da informação.

No presente estudo foram analisadas as demonstrações contábeis da empresa Localiza Rent a Car, com a finalidade de extrair indicadores contábeis, econômicos e financeiros entre os anos de 2017 a 2019, bem como as variações patrimoniais a fim de gerar informações uteis que possam contribuir para o conhecimento acadêmico principalmente quanto a evolução do patrimônio de uma empresa de grande porte e suas aplicações para a tomada de decisão.

Diante do exposto, a necessidade de elaborar informações uteis, fidedignas e em tempo hábil para tomada de decisões, parte do pressuposto de evidenciar a importância dos relatórios contábeis, os benefícios e perspectivas trazidas pelas demonstrações contábeis como ferramenta de análise da gestão, resultados e de tomada de decisão nas empresas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A importância da contabilidade nas tomadas de decisões das empresas

A contabilidade pode auxiliar na gestão da empresa realizando inferências sobre suas tendências futuras. Neste sentido, Marion (2009, p. 28) o objetivo principal da contabilidade conforme estrutura conceitual básica é permitir grupos de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade.

Considerando que o papel das demonstrações contábeis busca apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade e

sua capacitação na prestação de contas quanto aos recursos que lhe foram confiados, a divulgação destes demonstrativos é obrigatória segundo a lei 6404/76 para empresas de sociedade por ações, atualizado pela lei 11638/07 e 11941/09.

A divulgação será orientada pelo CPC 26 de 2011, que apresenta as demonstrações contábeis como uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade.

Neste sentido, Marion (2006, p.26) considera a contabilidade como um instrumento pelo qual ajuda a administração de uma empresa nas tomadas de decisões, avaliando e analisando todos os dados econômicos da organização a partir de relatórios. As demonstrações contábeis se caracterizam como os próprios relatórios ou sumários que evidenciam os aspectos econômicos e ou patrimoniais.

Para facilitar o entendimento do assunto, Matarazzo (2010, p.10) apresenta os conceitos de dados e informação, respectivamente: "[...] números ou descrição de objetos ou eventos que, isoladamente, não provocam nenhuma reação no leitor". "Representam, para quem recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, frequentemente acompanhada de um efeito-surpresa".

Assim, o objetivo da Análise das Demonstrações Contábeis é "[...] extrair informações das Demonstrações Financeiras para a tomada de decisão". (MATARAZZO,2010, p.10).

Portanto, conceitua-se a Análise das Demonstrações Contábeis como: "[...] uma técnica contábil que consiste no exame e na interpretação dos dados contidos nas demonstrações contábeis, com o fim de transformar esses dados em informações úteis aos diversos usuários da contabilidade". (RIBEIRO,2009, p.54).

2.2 Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis podem ser compreendidas como uma reprodução financeira estruturada da posição patrimonial em determinada data e das transações efetivadas por uma entidade no período findo nesta data.

Segundo o art. 176 da Lei nº 6.404/76 e as alterações da Lei nº 11.638/2007, as demonstrações contábeis exigidas são: Balanço Patrimonial (BP); Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA); Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC); Demonstrações do valor Adicionado (DVA) e Notas Explicativas.

Neste sentido, a análise de balanços desenvolvida com base nas demonstrações contábeis formalmente apuradas pelas entidades, sendo que as expressões análise de balanços, análise das demonstrações/demonstrativos contábeis e relatórios financeiros, são considerados sinônimos (ASSAF NETO, 2002).

De acordo com Matarazzo (2003, p.18), a análise de balanços possibilita ao analista através de análise da documentação apresentada, conhecer e vislumbrar a visão da estratégia e dos planos da empresa analisada, possibilitando estimar seu futuro, limitações e potencialidades, além da avaliação dos efeitos que certos eventos possam advir sobre a situação financeira da mesma, sendo um dos elementos mais importantes para tomada de decisões relacionadas à empresa.

Considerando ainda a necessidade de se conhecer a história da contabilidade, Ludícibus (1998, p. 17) declara que “[...] a necessidade de analisar demonstrações contábeis é pelo menos tão antiga quanto a própria origem de tais peças”. Pode-se considerar que a análise de balanços vem de encontro aos objetivos das entidades, pois, efetuam-se comparações, tendências de crescimento, que serão analisados ao longo do tempo.

2.3 Estrutura das Demonstrações Contábeis

Dentre os vários demonstrativos contábeis, nesse trabalho, serão analisadas o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados, por serem as mais importantes e embasarem a maioria das análises.

2.3.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial pode ser considerado como um relatório que demonstra de maneira clara e precisa a situação financeira de uma empresa. Para isso, são considerados todos os ativos e passivos de um negócio, ou seja, seus bens, dívidas e lucros. Adriano Blatt (2001 p.2), diz “que o balanço patrimonial é considerado uma peça financeira, enquanto que a demonstração do resultado representa a econômica. Enquanto a econômica é traduzida pela gestão da operação, a financeira é traduzida pela realização monetária. Na verdade os efeitos são conjuntamente, ou seja, um desajuste em algum deles repercute no outro.

O balanço patrimonial segundo Ludícibus (2009 p.28). “Reflete a posição das contas patrimoniais em determinado momento. ” O balanço será composto por ativo, passivo e patrimônio líquido, onde serão evidenciados no ativo os direitos e os bens da empresa, no passivo se evidencia as obrigações da mesma e o patrimônio líquido representa os recursos próprio da empresa. Além dessa classificação, cada parte possuirá um grupo de contas.

De acordo com Sá e Sá, (1995, p. 24), Análise de Balanços é o estudo da situação de uma parte, sistema de partes ou do todo patrimonial de uma empresa ou entidade.

Por meio da análise das demonstrações pode-se extrair diversas informações importantes para a empresa e saber da sua saúde financeira, dos pontos fortes e fracos, onde estão sendo aplicados seus recursos.

Considerando que o Balanço tem a finalidade de apresentar a situação patrimonial da empresa, pois nele é possível visualizar, por exemplo, de um lado o ATIVO que representa os BENS, sendo composto pelos estoques e caixa e DIREITO as duplicatas a receber e bancos e do outro lado o PASSIVO sendo as obrigações para com terceiros composto pelos fornecedores, contas a pagar, aluguel a pagar, empréstimos, impostos a recolher, salários a pagar, e PATRIMONIO LIQUIDO que representa a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

2.3.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Para Iudícibus (2009, p.38) “A Demonstração do Resultado do Exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período”, sendo elaborada em conjunto com o balanço patrimonial. A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), conhecida em certo período como Balanço Econômico ou Balanço de resultado é uma ferramenta de suma importância para o ambiente organizacional, pois sendo utilizado em conjunto com o balanço patrimonial tende a fornecer a organização uma visão da situação econômica e financeira facilitando aos gestores quantificar suas receitas e despesas.

Essa análise é realizada no final de cada período, pois as receitas e despesas não deverão ir para o ano seguinte. Segundo Marion (2003, p. 127) “A DRE é extremamente relevante para avaliar desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultado positivo. O lucro é o objetivo principal das empresas”.

Para proporcionar aos usuários das informações contábeis um melhor entendimento sobre a Demonstração do Resultado do Exercício ela é apresentada de forma dedutiva (vertical) onde as deduções são realizadas da seguinte forma: Da Receita Bruta (total) são deduzidos os custos correspondentes, obtendo o Resultado Bruto; a seguir, são deduzidas as despesas operacionais para atingir o Lucro Operacional, do qual são adicionados ou subtraídos os valores correspondentes aos resultados não operacionais, seguindo com a apuração do Resultado do Exercício antes da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e do Imposto de Renda.

Para chegar ao resultado final denominado lucro ou prejuízo líquido do exercício é deduzido o valor da provisão para o imposto de renda e das participações nos lucros.

Segundo Iudícibus (2009, p.38) “A Demonstração do Resultado do Exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período”, sendo elaborada em conjunto com o balanço patrimonial. Segundo Marion (2003, p. 127) “A DRE é extremamente relevante para avaliar desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultado positivo. O lucro é o objetivo principal das empresas”. Será a lei nº 6.404/1976 que determinara como deve ser estruturada.

2.4 Análise Horizontal e Vertical e Análise Através de Índices

Dentre as diversas técnicas de análise das demonstrações contábeis, é consenso entre diversos autores, como Matarazzo (2011), Marion (2005), Assaf Neto (1998) e Ludícibus (1998), que as mais difundidas e utilizadas são a análise horizontal e vertical e a análise através de índices, que tem seu potencial maximizado se suas informações forem interligadas.

2.4.1 Análise Horizontal e Vertical

De acordo com Assaf Neto (1998, p.102), a análise horizontal pode ser definida como a “comparação que se faz entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas em diferentes exercícios sociais”, ou seja, a análise horizontal tem como sua principal característica a análise dos dados através do tempo, sendo de grande importância para um acompanhamento adequado da evolução da empresa.

Araújo e Neto, (2010, p.225), ponderam que “apesar da existência de métodos e critérios bastante sofisticados de análise financeira de balanços, o uso da análise horizontal e vertical e construção de índices financeiros constituem-se nas técnicas mais empregadas”.

Objetivo da Análise horizontal segundo Araújo e Neto, (2010), é conhecer a evolução dos balanços e resultados da empresa nos últimos anos e tornar a análise financeira mais dinâmica, revelando o desempenho e as tendências da empresa.

A análise vertical mostra a participação que cada conta tem com relação a soma total. No caso em questão os totais em relação ao ativo ao faturamento bruto.

O cálculo da análise horizontal pode ser obtido através de números-índices, que relacionam o valor de uma conta em determinada data (Vd) e seu valor obtido na data base (Vb), podendo ser visualizado da seguinte forma (ASSAF NETO, 1998; p.103):

$$\text{Número-índice} = \frac{Vd}{Vb} \times 100$$

A análise vertical, que também é um processo comparativo complementando as informações horizontais este estudo permite conhecer a estrutura financeira e econômica da empresa, ou seja, a participação relativa de cada elemento patrimonial e de resultado (ASSAF NETO, 1998; p.54). Sendo assim, diferentemente da primeira análise, esta não utiliza um critério temporal para sua execução, e sim a influência de cada grupo de contas (patrimoniais e de resultado) para o desempenho da entidade em determinado exercício.

Vê-se que tanto a análise horizontal e vertical são instrumentos valiosos que contribuem para melhor interpretação de dados da estrutura e da tendência

gerados pela empresa, cada uma tendo características em particular que quando complementares aperfeiçoam o processo de tomada de decisão.

2.4.2 Análise Através de Índices

Através da análise de índices o usuário pode ter uma melhor percepção acerca das informações contábeis presentes nas Demonstrações. Conforme afirma Marion (2005) o estabelecimento de índices também facilita sensivelmente o trabalho do analista, uma vez que as relações ou percentuais são mais relevantes que a pura observação dos montantes. Contudo, é importante ressaltar que, ao se analisar os índices, é preciso que se tome uma série de precauções para evitar interpretações errôneas dos resultados.

Os índices podem ser analisados de forma intrínseca, modalidade bastante limitada; através de comparação temporal, observando as tendências seguidas pela empresa ao longo dos sucessivos exercícios sociais; e em comparação com os índices padrões, indicadores de outras empresas do segmento, para conceituar os níveis da entidade perante as demais do seu ramo de atuação.

Existe uma grande quantidade de índices que podem ser aplicados. Contudo, os índices descritos nesse trabalho, são os apresentados por Matarazzo (2010).

2.4.2.1 Índices de Estrutura de Capital

Os Índices de Estrutura de Capital, também conhecidos por Índices de Endividamento, revelam a relação entre o capital próprio e o capital de terceiros, evidenciando assim o nível de dependência de recursos de terceiros. Esses índices influenciam nas decisões financeiras da empresa. Dentre os diversos índices utilizados para a análise da Estrutura de Capital, podemos destacar:

- Participação de Capitais de Terceiros

$$\frac{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

Índice geral da estrutura de capital da entidade, relacionando os recursos próprios com o de terceiros.

- Composição do Endividamento

$$\frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}} \times 100$$

Através de tal índice é possível conhecer a característica dos recursos de terceiros, ou seja, se estão localizados no curto ou longo prazo. O índice de composição do endividamento torna-se relevante para a estratégia financeira à medida que a dependência da empresa com recursos advindos de credores for elevada.

- Imobilização do Patrimônio Líquido

$$\frac{\text{Ativo não circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \quad \times 100$$

Índice que mede o percentual dos recursos próprios aplicados no Ativo Permanente. De modo geral, quanto menor esse índice, melhor a situação financeira, visto que além de cobrir o ativo permanente, a entidade possuirá recursos suficientes para financiar o Ativo Circulante, ou seja, apresentará um Capital Circulante Próprio (CCP) positivo. Segundo Silva (2013 P. 267) “O índice de imobilização do PL indica quanto do Patrimônio Líquido da empresa está aplicado no Ativo Permanente”, ou seja, o quanto do Ativo Permanente da empresa é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, evidenciando, dessa forma, a maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção dos investimentos.

2.4.2.2 Índices de Liquidez

Os Índices de Liquidez evidenciam a capacidade financeira da empresa em relação aos compromissos assumidos com terceiros, comparando os ativos e passivos, evidenciando os valores circulantes e não-circulantes. São índices que “procuram medir quão sólida é a base financeira da empresa”. (MATARAZZO, 2010; p. 99). Dentre os tantos índices que evidenciam a liquidez de uma empresa, destacam-se:

- Liquidez Geral

$$\frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}} \quad \times 100$$

Este índice indica a situação da empresa no longo prazo. Confronta o total do ativo com o total do capital de terceiros, indicando quanto a empresa possui de investimentos de curto e longo prazo comprometidos com suas obrigações totais.

- Liquidez Corrente

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \quad \times 100$$

Índice que indica as disponibilidades da empresa em relação as suas dívidas de curto prazo, evidenciando sua capacidade de pagamento no período de um ano.

- Liquidez Seca

$$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}} \times 100$$

Por meio deste índice obtêm-se a capacidade líquida de pagamento da empresa no curto prazo. Com a subtração dos estoques procura-se eliminar riscos de realização desse ativo, já que o mesmo ainda não representa disponibilidade para a empresa.

2.4.2.3 Índices de Rentabilidade

Os Índices de atividade, também conhecidos como Índices de Retorno, ou ainda Índices de Lucratividade, revelam a rentabilidade dos investimentos realizados em determinado período, ou seja, indicam qual o grau de êxito econômico. Esses índices dão suporte, ainda que superficial, para analisar a situação econômica da entidade. Dentre os vários índices que analisam a rentabilidade, têm-se:

- Giro do Ativo

$$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

O giro do ativo nos mostra quanto a entidade vendeu para cada unidade monetária investida, indicando dessa forma a eficiência de utilização dos recursos totais. Segundo Matarazzo (2010, p. 11) “Esse índice mede o volume de vendas da empresa em relação ao capital total investido”.

- Margem Líquida

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$$

Tal índice confronta o lucro líquido com as vendas líquidas. Indica qual o percentual de lucro líquido da empresa em relação as suas vendas, depois de deduzidos todos os gastos incorridos no processo produtivo. Mostra o percentual de lucro líquido em cada unidade monetária vendida.

- Rentabilidade do Ativo

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}} \times 100$$

“Este índice mostra quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação ao ativo total. É uma medida do potencial de geração de lucro por parte da empresa” (MATARAZZO, 2010, p. 113). Entende-se aqui o lucro deduzido de todos os gastos incorridos na produção, evidenciando dessa forma o retorno líquido sobre o capital investido.

- Rentabilidade do Patrimônio Líquido

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}} \times 100$$

Índice que fornece a rentabilidade do empreendimento sobre o capital dos sócios, acionistas ou proprietários da empresa. É obtido pela relação do lucro líquido com o patrimônio líquido médio (este é obtido pela média aritmética do PL dos dois últimos exercícios).

3 METODOLOGIA

A metodologia apresentada tem como finalidade demonstrar todos os procedimentos adotados e utilizados nesta pesquisa.

De acordo com Marconi e Lakatos (2007) a metodologia é o embasamento utilizado pelo pesquisador para desenvolver uma pesquisa. Método pode ser caracterizado como um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite ao pesquisador alcançar o objetivo. Neste sentido, através do método chega-se a conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do pesquisador.

3.1. Quanto à Forma de Abordagem do Problema

No que diz respeito, a abordagem em questão, opta-se por uma abordagem qualitativa dos dados coletados deste estudo de caso. Segundo Medeiros (2011), a abordagem qualitativa busca compreender e interpretar os fenômenos e os processos dinâmicos do universo estudado.

3.2. Quanto aos objetivos

A presente pesquisa tem início com a delimitação e a classificação de acordo com seus objetivos. Dessa maneira, Gil (2012) afirma que a pesquisa pode classificar de acordo com seus objetivos, sejam exploratórios: descobrir,

explorar, procurar (pesquisa exploratória), assim como, descritivos: descrever, proporcionar, delinear (pesquisa descritiva), ou ainda, explicativos: explicar, elucidar, ilustrar (pesquisa explicativa).

Esta pesquisa é delimitada como descrita. Medeiros (2011) afirma que a pesquisa descritiva tem como intuito de descrever as características de um determinado fenômeno, exacerbando principalmente as suas dimensões e fatores.

Nesta direção e sentido, elege-se uma pesquisa descritiva para a realização deste trabalho, já que a mesma tem como intuito comparar os resultados encontrados nos índices financeiros, como instrumento de gestão para tomada de decisões e conhecimento do perfil da empresa. Neste sentido, opta-se por uma pesquisa de caráter descritivo para a realização deste trabalho, pois o seguinte tem como finalidade analisar as Demonstrações Contábeis da Localiza Rent a Car entre os anos 2017 a 2019, utilizando como ferramentas os índices financeiros disponíveis na literatura.

É uma pesquisa documental, pois usará o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício.

3.3. Quanto aos Procedimentos Técnicos

A classificação da pesquisa de acordo com os procedimentos técnicos utilizados abrange as formas e etapas percorridas durante o trabalho. Neste caso, inicialmente optou-se, por uma pesquisa bibliográfica sobre a temática e um estudo de caso sobre a temática.

Segundo Marconi e Lakatos (2009), a análise documental abrange um levantamento bibliográfico ou uma revisão literária do tema estudado através de publicações públicas, como livros, relatórios de pesquisas, artigos científicos, teses, etc. posteriormente, a essa pesquisa bibliográfica, opta-se por uma análise dos dados coletados no site da Bolsa de Valores Brasileira, a B3, através de extração de dados dos Balanços Patrimoniais e das Demonstrações de Resultado do Exercício da empresa estudada, entre os anos 2017 a 2019.

3.4. Quanto aos Métodos de abordagem

Sobre a escolha de qual método para a pesquisa, dedutivo ou indutivo, opta-se pelo método dedutivo, pois segundo Medeiros (2011), o método dedutivo parte de uma premissa geral para outra premissa particular, sendo que o lugar de partida é uma premissa que antecede, vista seu valor universal, pois o ponto de chegada é consequentemente a premissa particular.

Gil (2008), afirma que o método dedutivo, de acordo com a acepção clássica, é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.

A justificativa para a escolha do método parte de uma observação geral que as ferramentas de análise das Demonstrações Contábeis são indispensáveis para um bom gerenciamento empresarial, bem como, para influenciar uma boa escolha no que se investi. Analisando os anos de 2017 a 2019. Tais demonstrações contábeis são disponibilizadas na web site da B3, e são identificadas como Demonstrações Financeiras Padronizadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Análise Vertical e Horizontal

Uma forma de realizar este diagnóstico é utilizando análise horizontal e vertical das contas pertencentes às demonstrações contábeis que é o comparativo percentual entre os valores obtidos num determinado período.

Baseado nisso, os dados coletados listados no Microsoft Office Excel 2013, após isso foi possível realizar as análises das demonstrações contábeis. Inicialmente foi realizado a padronização das demonstrações, baseada na proposta de Matarazzo (2010), de forma a viabilizar as futuras análises. Após padronizadas, foi efetuada Análise Vertical (AV) em todos os anos, tanto no BP quanto na DR.

Dessa forma, analisando verticalmente o balanço patrimonial da empresa Localiza Rent a Car percebe-se que no ano de 2017 a maior parte do seu investimento está no ativo não circulante com que contém 69,33% do seu ativo total, o qual tem a maior parte formada por 66,90% de imobilizado e sua menor parte formada por ágio na aquisição de investimentos que tem uma porcentagem de 0,27%. O ativo circulante é formado em sua maioria pelo caixa e equivalente de caixa tem 11,96% e em sua minoria por carros em desativação para renovação de frota com um percentual de 0,92%. O comportamento do ativo se projeta para os anos seguintes, aumentando a porcentagem do ativo não circulante, principalmente o imobilizado, o que identifica que a empresa tem aumentado seus ativos permanentes.

Ao analisar os recursos da empresa pode-se ver que no ano de 2017 a maior parte de recursos é de terceiros onde seus empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e *swap* correspondem a 53,11%. Nos anos seguintes diminui esse percentual para 50,24% e 47,62% nos anos 2018 e 2019 respectivamente. Nota-se também que o Patrimônio Líquido passou de 23,25% em 2017 para 28,09% em 2019, sendo que o capital social representou o maior percentual, em 2017 era 13,41% e passou para 20,63%, justificando o aumento da sua riqueza e segurança patrimonial através dos empréstimos e financiamento adquiridos, gerando maior previsibilidade sobre o que terá disponível.

No Passivo, foi observado em 2017 que, do total, de 19,97% corresponde ao passivo circulante sendo a conta fornecedores 11,90% a maior detentora de recursos financeiros desse grupo. No ano de 2018 o passivo circulante representou 23,87% do passivo total e a conta fornecedores continuou com maior percentual, 15,74%. No ano de 2019 o passivo circulante obteve o menor percentual dos anos analisados, 18,16%, comparado ao passivo total.

Observando o as contas a longo prazo, a empresa apresenta uma redução da conta empréstimos e financiamentos, sendo em 2017 o percentual de 53,11% do passivo total. Em 2018 a mesma conta reduziu para 50,24% e em 2019 para 47,62%.

Outro aspecto relevante foi a conta reservas de capital no Patrimônio Líquido, considerando que essas reservas ajudam a encontrar mais equilíbrio para as entidades, evitando que soluções onerosas sejam necessárias, como por exemplo, evitar financiamentos e empréstimos com altas taxas de juros, houve uma redução do percentual de 1,33% em 2017 para 1,18% em 2018 e o menor percentual do período foi em 2019, chegando a 0,96%. Justificando assim, o elevado percentual adquirido de empréstimos e financiamentos em 2017.

Tabela 1: Análise Vertical – BALANÇO

BALANÇO (Em milhares de reais - R\$)	2017	2018	2019
ATIVOS	%	%	%
ATIVOS CIRCULANTES			
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	11,96	15,55	11,45
CONTAS A RECEBER	5,23	7,26	6,57
CARROS EM DESATIVAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA FROTA	0,92	0,37	0,73
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES	30,67	26,40	23,17
ATIVOS NÃO CIRCULANTES			
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1,68	1,35	0,98
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS, ÁGIO E MAIS VALIA			
IMOBILIZADO	66,90	71,70	75,13
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	69,33	73,60	76,83
TOTAL DOS ATIVOS	100%	100%	100%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	23,25	22,12	28,09

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais - R\$)	2017	2018	2019
PASSIVO	%	%	%
PASSIVO CIRCULANTE			
FORNECEDORES	11,90	15,74	13,23
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, TÍTULOS DE DÍVIDA E SWAP	4,80	4,41	0,74
TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES	19,97	23,87	18,16
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES			
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, TÍTULOS DE DÍVIDA E SWAP	53,11	50,24	47,62
PROVISÕES	1,13	1,06	1,07

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	1,96	2,12	1,82
ARRENDAMENTO POR DIREITO DE USO	-	-	2,72
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	0,58	0,59	0,52
TOTAL DOS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	56,78	54,02	53,75
	-	-	-
TOTAL DOS PASSIVOS	76,75	77,88	71,91
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23,25	22,12	28,09
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100%	100%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Ao analisar a demonstração do resultado nota-se que a empresa Localiza Rent a Car aumentou seus custos, onde em 2017 tinha um custo de 72,81%, em 2018 seu custo é 73,78% e em 2019 75,38% e conseqüentemente diminuir seu resultado bruto.

Em 2017 sua despesa operacional foi de 11,20%, em 2018 o percentual 10,33% e em 2019 o menor percentual, 10%. Porém, se analisar o demonstrativo completo verifica-se que o lucro tem uma projeção positiva, onde em 2017 o lucro consolidado do período era composto de 8,35%, têm um lucro igual ao de 2017 em 2018, entretanto, em 2019 diminuiu para 8,18%, justificando assim a redução devido ao aumento dos seus custos.

Tabela 2: Análise Vertical – DRE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	2017	2018	2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)	%	%	%
CUSTOS	-72,81	-73,78	-75,38
LUCRO BRUTO	27,19	26,22	24,62
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8,35	8,35	8,18

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Na análise horizontal realizada no balanço patrimonial da empresa Localiza Rent a Car utilizou-se como ano base 2019, para realizar as comparações com os anos de 2018 e 2017.

Consegue-se ver que com o passar dos anos a empresa têm aumentado seu investimento em ativo circulante, onde em 2018 a variação foi de 21,67% e em 2017 foi de 7,66%, onde sua parte está nas disponibilidades, o que pode ser considerado algo positivo para a empresa, pois mostra que a mesma possui um capital de giro próprio.

No ativo não circulante a empresa tem o comportamento de aumentar seu imobilizado, onde em 2018 a variação foi de 145,23% comparada ao ano de 2019, onde essa variação foi de 134,04% no ano de 2017.

Analisando os recursos da empresa pode se ver que a mesma tem a tendência de utilizar recursos de terceiros, pode se ver essa análise na variação patrimonial onde em 2019 teve uma variação de 23,88% em relação ao ano de 2018.

Em 2019 houve um aumento bastante significativo no passivo não circulante com uma variação de 39,06%, onde em 2017 representava apenas 15,97%.

Tabela 3: Análise Horizontal – BALANÇO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais - R\$)	2019	2018	2017
ATIVOS	%	%	%
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES	121,67	130,98	107,66
ATIVOS NÃO CIRCULANTES			
IMOBILIZADO	145,23	134,04	134,04
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	144,67	132,80	132,80
TOTAL DOS ATIVOS	138,60	125,09	125,09

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais - R\$)	Variação AH 2017 >>2018	Variação AH 2018 >>2019	Variação AH 2017 >>2019
PASSIVO	20,06	27,85	42,32
PASSIVO CIRCULANTE			
FORNECEDORES	39,54	14,14	48,09
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	19,11	16,57	32,51
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, TÍTULOS DE DÍVIDA E SWAP	12,87	-	-272,18
TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES	33,10	5,19	36,57
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES			
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, TÍTULOS DE DÍVIDA E SWAP	15,49	23,88	35,68
PROVISÕES	14,99	28,20	38,96
TOTAL DOS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	15,97	27,48	39,06
TOTAL DOS PASSIVOS	21,22	21,85	38,43
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15,96	43,19	52,26
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20,06	27,85	42,32

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Realizando a análise sobre a demonstração do resultado percebe-se que a empresa sofre uma oscilação em relação a sua receita, no ano de 2018 a mesma tem um aumento na receita de 68,29% e em 2017 a variação é de 30,33%.

Dentre os anos analisado o que teve uma maior porcentagem de aumento em relação ao ano de 2019, se referindo ao lucro foi o ano de 2018 que teve 64,92%, em 2017 o aumento foi de 30,36%.

Tabela 4: Análise Horizontal – DRE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em milhares de reais - R\$)	2019	2018	2017
RECEITAS LIQUIDAS	129,13	168,29	130,33
CUSTOS	131,93	174,25	132,08
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	126,51	164,92	130,36

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Na DRE, a análise realizada entre os anos 2018 e 2017 mostrou que houve um aumento nas receitas líquidas em 23%; o custo das mercadorias/produtos vendidos não sofreu oscilação, ficando em 25%. Ocorreu um aumento no Resultado Bruto de 52,34% em 2018 e 25,64% em 2017. E, por fim, verificou-se, um aumento significativo no Lucro auferido em 64,92% em 2018.

Na análise realizada foi possível perceber que o resultado da empresa neste período foi satisfatório e mantém um crescimento significativo de um ano para o outro, principalmente entre 2018 a 2019, chegando a quase 20%.

4.2 Índices de Liquidez

Buscando-se analisar e apresentar de uma melhor forma os resultados obtidos com os índices de liquidez, foi elaborado um gráfico (Tabela 5), onde foi abordado os índices explorados no presente estudo. Podendo verificar o valor de cada índice em cada ano, com isso é possível perceber a oscilação ou crescimento da empresa.

Tabela 5: Índices de Liquidez

INDICES	LIQUIDEZ GERAL	LIQUIDEZ CORRENTE	LIQUIDEZ SECA
ANO	2017	2017	2017
%	4,2%	1,54%	1,54%
ANO	2018	2018	2018

%	3,6%	1,11%	1,11%
ANO	2019	2019	2019
%	3,4%	1,28%	1,28%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

O índice mostra que a empresa possui R\$ 4,20 de Ativo Circulante e Realizável Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total no ano de 2017, no ano de 2016 teve uma queda para R\$ 3,60 e em 2019 chegou a R\$ 3,40. Apesar da queda a empresa apresentou resultados excelentes pois chega a três vezes o valor da dívida total.

A Liquidez Corrente se assemelha a Liquidez Geral, com particularidade de medir apenas os itens do Ativo Circulante em relação ao Passivo Circulante mostra, portanto, que a empresa possui R\$ 1,54 de direitos a curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo no ano de 2017. Em 2018 esse valor diminuiu e chegou a R\$ 1,11 e em 2019 ficou em R\$ 1,28, pode-se perceber que a capacidade de quitar suas dívidas a curto prazo diminuiu ao longo dos anos analisados, mas ficou acima de 1, isso significa uma situação favorável. Entretanto, não é certo que receberá realmente o que tem a receber a curto prazo, então este índice por si só não é tão seguro. Por isso, se faz necessário realizar análise de outros índices e indicadores.

Com relação a Liquidez Seca e considerando que a empresa não possui estoques, este índice será o mesmo valor do índice de liquidez corrente já analisado.

4.3 Índices de Estrutura de Capital

No decorrer dos anos a empresa em questão vem diminuindo seu percentual de IPL (imobilização do patrimônio líquido), saindo de 42% (ano 2017) para 34% (ano 2019), ou seja, tem aplicado menos recursos próprios no seu ativo não circulante, com isso, subentende-se que a aplicação dos seus recursos próprios vem sendo destinado ao seu ativo circulante.

Na análise feita nos três anos da empresa Localiza Rent a Car, evidencia que no decorrer dos anos a empresa tem buscado mais capital de terceiros para investir, aumentando seu percentual de PCT (participações de capital de terceiros) saindo de 1,54 % para 1,28%.

A maior parte desse percentual encontra-se no ativo não circulante, e pode-se perceber que os empréstimos e financiamentos de longo prazo tem aumentado seu percentual, o que está diretamente ligado a maior utilização de recursos de terceiros.

No decorrer dos três anos em estudo a empresa Localiza Rent a Car teve uma oscilação em relação a sua composição de endividamento. Em 2017 seu percentual foi de 26% e em 2019 seu percentual foi de 25%, sendo seu menor índice neste ano. Conforme demonstrado na tabela 6 abaixo.

Tabela 6: Endividamento

ENDIVIDAMENTO					
ANO	2017	ANO	2018	ANO	2019
%	26%	%	31%	%	25%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Neste índice, conseguimos verificar qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação as obrigações totais. Analisando a tabela observamos que as obrigações da empresa estudada passaram a ser consideradas de curto prazo, pois o índice ficou em 25% em 2019. No ano de 2018 chegou a 31%, sendo o maior índice no período analisado.

Este aumento foi devido ao percentual nas contas fornecedores, empréstimos e financiamentos. Após esse período, houve um aumento na conta provisões no passivo não circulantes o que contribuiu para baixar o percentual do passivo circulante.

Tabela 7: Imobilização do Patrimônio Líquido

IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ANO	2017	ANO	2018	ANO	2019
%	2,98%	%	3,32%	%	2,73%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Percebeu, ainda, que o índice de imobilização do patrimônio líquido apresentou uma diminuição de 2017 onde o percentual era 2,98%, em 2018 3,32% e em 2019 o menor percentual dos anos analisados, certa de 2,73%, tornando melhor a sua situação financeira, visto que além de cobrir o ativo permanente, a entidade possuirá recursos suficientes para financiar o Ativo Circulante, ou seja, apresentará um Capital Circulante Próprio (CCP) positivo, conforme tabela 7 acima. O que significa que a empresa tem no patrimônio líquido garantia de cobrir seu passivo exigível, tendo assim um capital próprio superior ao capital de terceiros.

4.4 Índices de Rentabilidade

Considerando o quanto a entidade vendeu para cada unidade monetária investida, o resultado foi bastante satisfatório, uma vez que, quanto maior esse número, melhor para a entidade, pois isso significa que ela gera cada vez mais vendas com uma mesma base de ativos.

Tabela 8: Giro do Ativo

GIRO DO ATIVO					
ANO	2017	ANO	2018	ANO	2019
%	0,54	%	0,56	%	0,53

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Percebeu-se que não houve muitas oscilações no período analisado, em 2017 o giro da empresa ficou em torno de 0,54, em 2018 houve um pequeno aumento e chegou a 0,56 e em 2019 diminuiu para 0,53, apesar da redução, o resultado no geral foi bom, pois com esses dados podemos encontrar a real capacidade de gerar receitas com a sua atual base de ativos.

Tabela 9: Margem Líquida

MARGEM LÍQUIDA					
ANO	2017	ANO	2018	ANO	2019
%	8,35%	%	8,35	%	8,18

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A margem líquida é um excelente indicador financeiro pois revela a porcentagem de lucro em relação às receitas que uma empresa apresentou no seu demonstrativo de resultados. Neste caso, a Localiza apresentou uma margem líquida que oscilou em torno de 8,35% comprovando assim a excelente lucratividade, indicando assim a capacidade da empresa de gerar bons resultados operacionais.

Tabela 10: Rentabilidade do Ativo

RENTABILIDADE DO ATIVO					
ANO	2017	ANO	2018	ANO	2019
%	4,52%	%	4,71%	%	4,30%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Considerando que Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, onde quanto for maior a porcentagem, melhor.

Dessa forma, percebeu-se que a empresa manteve um percentual um pouco maior que 4%, não havendo oscilações no período analisado. Isso significa dizer que a empresa possui uma rentabilidade baixa, ou seja,

rentabilizando mal os seus ativos. Talvez uma justificativa seria o alto valor investido em imobilizado e captando cada vez mais recursos de terceiros. Por isso se faz necessário realizar outras análises dos outros indicadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo realizado na empresa Localiza Rent a Car, pode-se analisar o comportamento da empresa no período contínuo de três anos e verificar a tendência da mesma, tendo em vista que as decisões tomadas nesses anos possam ou não mudar futuramente.

Finalizado as análises, foram então calculados os valores totais de cada item do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado, com o objetivo de avaliar o percentual de cada conta em relação ao total.

A análise vertical mostra a participação que cada conta tem com relação a soma total. No caso em questão os totais em relação ao ativo ao faturamento bruto.

Dos valores analisados pode-se observar pouca modificação nos bens e direitos da empresa que não sofreram grandes variações o exercício de 2017 para 2018. Entretanto, houve um crescimento significativo de 2018 para o exercício de 2019. Percebeu-se também que no período houve redução na participação das obrigações de logo prazo e aumento das obrigações de curto prazo. Este fato pode ser reflexo da conversão de parcelas de empréstimos e financiamento, dentre outros, que estavam no longo prazo, ou seja, com vencimento após o final do exercício subsequente e passaram para o curto prazo.

Além disso, podemos destacar um crescimento significativo do Patrimônio Líquido, com relação ao valor total do passivo, cerca de 10%.

Após isso, foi calculada a Análise Horizontal para observar a variação de um ano para outro e perceber o crescimento da empresa. As Figuras 4, 5 e 6 mostram os resultados achados.

Da análise horizontal do balanço patrimonial da Localiza Rent a Car pode-se extrair como informação relevante como o aumento 21,67% do ativo circulante total, sendo as contas aplicações e carros em desativação com maior destaque, mais de 100% de crescimento comparando o ano de 2019 com 2018. Houve também um aumento de 23,41% dos empréstimos, financiamentos e debêntures passivos (PC), aumento de 100% do arrendamento mercantil financeiro a pagar (PE), aumento das reservas de lucros em 90,33%.

Estas mudanças indicam, de modo geral um avanço da dívida de curto prazo que por conseguinte está sendo aplicada em bens e direitos de curto prazo, visto que as alterações em aplicações de longo prazo foram menos relevantes. O aumento da reserva de lucros pode indicar que o lucro não foi distribuído possivelmente para não afetar o fluxo de caixa da empresa naquele período.

A Localiza Rent a Car obteve bons resultados no período que foi analisado, como pode ser observado no decorrer do estudo. Alguns indicadores sofreram melhoras e outros indicaram mudanças na configuração da participação das contas patrimoniais. Revelaram um aumento das dívidas de curto prazo em detrimento às de longo prazo. Pode-se observar que mesmo os índices que sofreram pouca ou variação, contribuíram para a interpretação de outros resultados.

Este estudo demonstrou que com a análise das demonstrações contábeis foi possível obter informações suficientes para determinar as melhorias dos aspectos econômicos financeiros da entidade entre os anos de 2017 a 2019, ainda que sutis, porém relevantes para as decisões dos sócios e demais usuários, contribuindo também para reforçar a relevância da aplicação do conhecimento contábil como ferramenta gerencial.

Ao analisar todos os resultados encontrados, verificou-se que a empresa possui uma boa saúde financeira, tendo capacidade de honrar com suas obrigações, sendo uma empresa com potencial para investimentos.

Os resultados encontrados nesse estudo devem ser analisados em conjunto, mas ainda são subjetivos, tendo em vista que não se conhece políticas internas da empresa e nem comportamentos internos que possam influenciar nas decisões, deve-se lembrar que variáveis externas podem contribuir para uma mudança nas decisões.

Agregou-se conhecimento utilizando da união da teoria com a prática, alcançando com isso um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto, buscando crescimento acadêmico e profissional, tornando o estudo do conteúdo dinâmico e interessante.

Sugere como estudos futuros novas análises relacionadas aos outros índices e também analisar a estrutura gerencial da empresa citada, no qual se possa realizar um comparativo e verificar se a empresa tem uma boa saúde financeira comparada as outras empresas do mesmo segmento, nos anos de 2017 a 2019, realizando uma averiguação detalhadamente de toda situação da entidade, utilizando por exemplo fator de insolvência, alavancagens financeiras e ferramentas gerenciais.

REFERENCIAS

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballestero. Organização, Sistemas e Métodos. V. 1 e 2. São Paulo: McGraw Hill, 1991.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PORTO, Lucas Ribeiro; FRANCA, Sara Alexssandra Gusmão. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Estudo das Demonstrações e indicadores Contábeis das Lojas Renner S.A. Barreiras, 2017;

BEUREN, I M. O Papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, Paulo (Org) Controladoria agregando valor para a empresa. Porto Alegre Bookman, 2002.

BORINELLI, M. L Estrutura conceitual básica de Controladoria: sistematização a luz da teoria e práxis. São Paulo, 2006 Tese (Doutorado em ciências contábeis) Departamento de Contabilidade e Atuaria, Faculdade de economia, Administração e contabilidade da Universidade de São Paulo, 2006.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de Custos e Formação de Preços. Ed. Atlas. São Paulo, 2002.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, apostila. 2002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos da pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas 2010.

GOULART, André Moura Cintra. Contribuição da Teoria da Observação à prática da Auditoria in Anais do 3º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo: 2003.

GUIMARÃES, Aleksia Tuany Correia Santos. Análise das Demonstrações Contábeis para as tomadas de decisões empresariais: um estudo de caso na empresa São Paulo Alpargatas S.A. Campina Grande. UEPB, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável às demais sociedades)/ Sérgio de Iudícibus, Eliseu Martins, Ernesto Rubens Gelbcke. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2003.

NASCIMENTO, André Guilherme Gomes. Análise das Demonstrações Contábeis: Um estudo dos índices financeiro na empresa CODEVASF. Campina Grande. UEPB, 2018.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SEBRAE. In: Estudos e Pesquisas. Fatores Condicionantes e Taxa de Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/customizado>>. Acesso em: 19/09/2020.

SEBRAE. Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil. 27 jul. 2014. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 20/09/2020.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ANEXOS

Figura 1: Balanço Patrimonial padronizado e com Análise Vertical (Ativo)

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais - R\$)	2017	ANÁLISE VERTICAL	2018	ANÁLISE VERTICAL	2019	ANÁLISE VERTICAL
ATIVOS	11.186.234,00	%	13.992.414,00	%	19.392.960,00	%
ATIVOS CIRCULANTES						
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.338.195,00	11,96	2.175.302,00	15,55	2.220.102,00	11,45
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.275.699,00	11,40	267.484,00	1,91	610.838,00	3,15
CONTAS A RECEBER	585.124,00	5,23	1.016.497,00	7,26	1.274.723,00	6,57
CARROS EM DESATIVAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA FROTA	103.350,00	0,92	51.844,00	0,37	141.735,00	0,73
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	128.620,00	1,15	182.683,00	1,31	246.681,00	1,27
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES	3.430.988,00	30,67	3.693.810,00	26,40	4.494.079,00	23,17
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
CONTAS A RECEBER	4.698,00	0,04	3.837,00	0,03	1.809,00	0,01
DEPOSITOS JUDICIAIS	83.124,00	0,74	96.272,00	0,69	114.586,00	0,59
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	41.953,00	0,38	42.153,00	0,30	32.407,00	0,17
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	58.062,00	0,52	45.969,00	0,33	40.564,00	0,21
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	187.837,00	1,68	188.231,00	1,35	189.366,00	0,98
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS, ÁGIO E MAIS VALIA						
IMOBILIZADO	7.483.974,00	66,90	10.031.886,00	71,70	14.569.571,00	75,13
INTANGÍVEL		-				
SOFTWARE	52.716,00	0,47	47.768,00	0,34	49.958,00	0,26
ÁGIO NA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS	30.719,00	0,27	30.719,00	0,22	89.986,00	0,46
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	7.755.246,00	69,33	10.298.604,00	73,60	14.898.881,00	76,83
TOTAL DOS ATIVOS	11.186.234,00	100%	13.992.414,00	100%	19.392.960,00	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 2: Balanço Patrimonial padronizado e com Análise Vertical (Passivo + PL)

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais - R\$)	2017	ANÁLISE VERTICAL	2018	ANÁLISE VERTICAL	2019	ANÁLISE VERTICAL
PASSIVO	11.186.234,00	%	13.992.414,00	%	19.392.960,00	%
PASSIVO CIRCULANTE						
FORNECEDORES	1.331.680,00	11,90	2.202.565,00	15,74	2.565.387,00	13,23
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	109.176,00	0,98	134.968,00	0,96	161.770,00	0,83
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, TÍTULOS DE DÍVIDA E SWAP	537.216,00	4,80	616.587,00	4,41	144.342,00	0,74
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	31.258,00	0,28	41.102,00	0,29	54.647,00	0,28
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	36.384,00	0,33	42.643,00	0,30	63.394,00	0,33
ARRENDAMENTO POR DIREITO DE USO	-	0,00	-	0,00	115.966,00	0,60
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	188.384,00	1,68	301.555,00	2,16	416.743,00	2,15
TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES	2.234.098,00	19,97	3.339.420,00	23,87	3.522.249,00	18,16
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES						
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, TÍTULOS DE DÍVIDA E SWAP	5.940.463,00	53,11	7.029.391,00	50,24	9.235.117,00	47,62
PROVISÕES	126.490,00	1,13	148.798,00	1,06	207.237,00	1,07
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	219.706,00	1,96	297.276,00	2,12	352.699,00	1,82
ARRENDAMENTO POR DIREITO DE USO	-	-	-	-	526.767,00	2,72
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	64.752,00	0,58	83.027,00	0,59	101.359,00	0,52
TOTAL DOS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	6.351.411,00	56,78	7.558.492,00	54,02	10.423.179,00	53,75
TOTAL DOS PASSIVOS	8.585.509,00	76,75	10.897.912,00	77,88	13.945.428,00	71,91
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CAPITAL SOCIAL	1.500.000,00	13,41	1.500.000,00	10,72	4.000.000,00	20,63
GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	-	-	-	-	43.111,00	0,22
RESERVAS DE CAPITAL	148.635,00	1,33	165.231,00	1,18	185.494,00	0,96
AÇÕES EM TESOURARIA	53.696,00	0,48	40.257,00	0,29	22.288,00	0,11
RESERVAS DE LUCROS	1.005.786,00	8,99	1.469.528,00	10,50	1.327.437,00	6,84
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.600.725,00	23,25	3.094.502,00	22,12	5.447.532,00	28,09
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.186.234,00	100%	13.992.414,00	100%	19.392.960,00	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 3: Demonstração do Resultado padronizada e com Análise Vertical

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS		ANÁLISE VERTICAL		ANÁLISE VERTICAL		ANÁLISE VERTICAL
(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)	2017	%	2018	%	2019	%
RECEITAS LIQUIDAS	6.058.279,00	100%	7.895.804,00	100%	10.195.637,00	100%
CUSTOS	- 4.410.855,00	-72,81	- 5.825.910,00	- 73,78	- 7.685.944,00	- 75,38
LUCRO BRUTO	1.647.424,00	27,19	2.069.894,00	26,22	2.509.693,00	24,62
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:						
COM VENDAS	459.970,00	7,59	600.307,00	7,60	747.381,00	7,33
GERAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS	218.320,00	3,60	214.948,00	2,72	272.685,00	2,67
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	-
	678.290,00	11,20	815.255,00	10,33	1.020.066,00	10,00
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	969.134,00	16,00	1.254.639,00	15,89	1.489.627,00	14,61
RESULTADO FINANCEIRO						
RECEITAS FINANCEIRAS	196.884,00	3,25	167.901,00	2,13	220.173,00	2,16
DESPESAS FINANCEIRAS	- 511.883,00	-8,45	- 536.809,00	- 6,80	- 629.966,00	- 6,18
	- 314.999,00	-5,20	- 368.908,00	- 4,67	- 409.793,00	- 4,02
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDAE DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	654.135,00	10,80	885.731,00	11,22	1.079.834,00	10,59
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
CORRENTE	119.362,00	1,97	139.873,00	1,77	180.727,00	1,77
DIFERIDO	29.097,00	0,48	86.650,00	1,10	65.169,00	0,64
	148.459,00	2,45	226.523,00	2,87	245.896,00	2,41
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	505.676,00	8,35	659.208,00	8,35	833.938,00	8,18

Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 4: Balanço Patrimonial padronizado e com Análise Horizontal (Ativo)

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais - R\$)	2019	ANÁLISE HORIZONTAL	2018	ANÁLISE HORIZONTAL	2017
		%		%	
ATIVOS	19.392.960,00		13.992.414,00		11.186.234,00
ATIVOS CIRCULANTES					
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.220.102,00	102,06	2.175.302,00	162,55	1.338.195,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	610.838,00	228,36	267.484,00	20,97	1.275.699,00
CONTAS A RECEBER	1.274.723,00	125,40	1.016.497,00	173,72	585.124,00
CARROS EM DESATIVAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA FROTA	141.735,00	273,39	51.844,00	50,16	103.350,00
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	246.681,00	135,03	182.683,00	142,03	128.620,00
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES	4.494.079,00	121,67	3.693.810,00	107,66	3.430.988,00
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
CONTAS A RECEBER	1.809,00	47,15	3.837,00	81,67	4.698,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	114.586,00	119,02	96.272,00	115,82	83.124,00
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	32.407,00	76,88	42.153,00	100,48	41.953,00
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	40.564,00	88,24	45.969,00	79,17	58.062,00
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	189.366,00	100,60	188.231,00	100,21	187.837,00
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS, ÁGIO E MAIS VALIA					
IMOBILIZADO	14.569.571,00	145,23	10.031.886,00	134,04	7.483.974,00
INTANGIVEL					
SOFTWARE	49.958,00	104,58	47.768,00	90,61	52.716,00
ÁGIO NA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS	89.986,00	292,93	30.719,00	100,00	30.719,00
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	14.898.881,00	144,67	10.298.604,00	132,80	7.755.246,00
TOTAL DOS ATIVOS	19.392.960,00	138,60	13.992.414,00	125,09	11.186.234,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 5: Balanço Patrimonial com Análise Horizontal (Passivo + PL)

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais - R\$)	2019	ANÁLISE HORIZONTAL	2018	ANÁLISE HORIZONTAL	2017
PASSIVO	19.392.960,00	%	13.992.414,00	%	11.186.234,00
PASSIVO CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.565.387,00	116,47	2.202.565,00	165,40	1.331.680,00
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	161.770,00	119,86	134.968,00	123,62	109.176,00
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, TÍTULOS DE DÍVIDA E SWAP	144.342,00	23,41	616.587,00	114,77	537.216,00
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	54.647,00	132,95	41.102,00	131,49	31.258,00
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	63.394,00	148,66	42.643,00	117,20	36.384,00
ARRENDAMENTO POR DIREITO DE USO	115.966,00	100,00	-	-	-
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	416.743,00	138,20	301.555,00	160,07	188.384,00
TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES	3.522.249,00	105,47	3.339.420,00	149,48	2.234.098,00
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, TÍTULOS DE DÍVIDA E SWAP	9.235.117,00	131,38	7.029.391,00	118,33	5.940.463,00
PROVISÕES	207.237,00	139,27	148.798,00	117,64	126.490,00
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	352.699,00	118,64	297.276,00	135,31	219.706,00
ARRENDAMENTO POR DIREITO DE USO	526.767,00	100,00	-	-	-
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	101.359,00	122,08	83.027,00	128,22	64.752,00
TOTAL DOS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	10.423.179,00	137,90	7.558.492,00	119,00	6.351.411,00
TOTAL DOS PASSIVOS	13.945.428,00	127,96	10.897.912,00	126,93	8.585.509,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	4.000.000,00	266,67	1.500.000,00	100,00	1.500.000,00
GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	- 43.111,00	100,00	-	-	-
RESERVAS DE CAPITAL	185.494,00	112,26	165.231,00	111,17	148.635,00
AÇÕES EM TESOURARIA	- 22.288,00	55,36	- 40.257,00	74,97	- 53.696,00
RESERVAS DE LUCROS	1.327.437,00	90,33	1.469.528,00	146,11	1.005.786,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.447.532,00	176,04	3.094.502,00	118,99	2.600.725,00
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.392.960,00	138,60	13.992.414,00	125,09	11.186.234,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 6: Demonstração do Resultado com Análise Horizontal

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)	2019	ANÁLISE HORIZONTAL	2018	ANÁLISE HORIZONTAL	2017
		%		%	
RECEITAS LÍQUIDAS	10.195.637,00	129,13	7.895.804,00	130,33	6.058.279,00
CUSTOS	- 7.685.944,00	131,93	- 5.825.910,00	132,08	- 4.410.855,00
LUCRO BRUTO	2.509.693,00	121,25	2.069.894,00	125,64	1.647.424,00
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
COM VENDAS	747.381,00	124,50	600.307,00	130,51	459.970,00
GERAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS	272.685,00	126,86	214.948,00	98,46	218.320,00
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-
	1.020.066,00	125,12	815.255,00	120,19	678.290,00
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	1.489.627,00	118,73	1.254.639,00	129,46	969.134,00
RESULTADO FINANCEIRO					
RECEITAS FINANCEIRAS	220.173,00	131,13	167.901,00	85,28	196.884,00
DESPESAS FINANCEIRAS	- 629.966,00	117,35	- 536.809,00	104,87	- 511.883,00
	- 409.793,00	111,08	- 368.908,00	117,11	- 314.999,00
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.079.834,00	121,91	885.731,00	135,40	654.135,00
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
CORRENTE	180.727,00	129,21	139.873,00	117,18	119.362,00
DIFERIDO	65.169,00	75,21	86.650,00	297,80	29.097,00
	245.896,00	108,55	226.523,00	152,58	148.459,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	833.938,00	126,51	659.208,00	130,36	505.676,00

Fonte: Dados da pesquisa.